



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



As contribuições locais das práticas educativas do CACU-O com o uso dos *fanzines*: um estudo de caso no ensino de Geografia e Atualidades

Hudson Alberto Rosa Ramos, UNESP, Câmpus de Ourinhos, curso de Geografia, hudsonalberto@yahoo.com.br, bolsista de Extensão Universitária; Amir El Hakim de Paula, UNESP, Câmpus de Ourinhos, curso de Geografia, amir@ourinhos.unesp.br, Professor Assistente Doutor.

Eixo 1 - "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania".

Resumo

Este trabalho propõe a discussão das contribuições pedagógicas locais das práticas educativas desenvolvidas no projeto de extensão CACU-O (Cursinho Alternativo do Campus da Unesp Ourinhos). Para o estudo de caso foram selecionadas as atividades de ensino feitas dentro das áreas da Geografia e Atualidades que são cobradas nos maiores vestibulares do país. De maneira geral, busca-se neste texto a aproximação do alcance regional das publicações anuais do processo seletivo do CACU-O, para com a dinâmica alternativa de ensino-aprendizagem nas mais diversas áreas do conhecimento. Este impacto local de inserções educativas tem propiciado aos estudantes uma possibilidade de assimilação dos conteúdos cobrados ao longo do período letivo, na modalidade extensiva de cursinho pré-vestibular.

Ao longo do texto serão mencionadas as atividades educativas, sendo elas culturais, musicais e lúdicas, dentro do período que compreende os anos de 2012 a 2014. Adotou-se o exemplo do estudo de caso, mencionado anteriormente, para mostrar os resultados obtidos diante da perspectiva de leitura geográfica de alcance local-regional. Para tanto, ao longo do texto será contextualizado a história deste projeto de extensão de Ourinhos, para num segundo momento, por meio de gráficos e mapas, situar seu alcance regional. Em seguida, serão citadas algumas práticas educativas alternativas, assim como no estudo de caso, para enfim mostrar a importância que estas práticas acarretam no cotidiano dos estudantes.

Palavras Chave: *Extensão, Ourinhos, Pré-vestibular.*

Abstract

This article proposes the discussion of local pedagogical contributions that have been developed on the college extension project called Community Alternative Unesp Ourinhos Cramschool (CAUOC). In reported case there were selected the teaching activities that have been done inside of Geography and Actualities knowledges that are contents at brazilian's college entrance. In general, it's referred to the approximation of regional scope of the early CAUOC's selection process, with to the teaching-learning alternative dynamics of the most varied knowledge areas. This local impact of educational inserts have helped students a possibility to assimilate and learning contents which are charged along a school term, in cramschool extensive method. Throughout the text, there will be mentioned the educative activities, which are culture, musical and playfully, inside the period since 2012 to 2014 years. It was adopted the reported case example, that has previously mentioned, to show on Achieved Results, the geographical reading in th face of local-regional achievement. For this porpouse, throughout the text will be made the historical context of this Ourinhos social project, for in a second moment, with the graphics and chart information facts, to locate its regional achievement. After that, there will be mentioned some of alternative educative pratices, as well as in reported case, to finally show the importance that this practises causes in student routine.

Keywords: *Extension, Ourinhos, Cramschool*



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Introdução

Este trabalho propõe discutir as contribuições pedagógicas locais das práticas educativas desenvolvidas no projeto de extensão CACU-O (Cursinho Alternativo do Campus da Unesp Ourinhos). Para o estudo de caso foram selecionadas as atividades de ensino feitas dentro das áreas da Geografia e Atualidades, cujos temas e conteúdos são cobrados nos maiores vestibulares do país.

Ao longo do texto está referenciado um pouco mais sobre os dados institucionais dos projetos de extensão, que no caso dos cursinhos estão classificados como programa de extensão universitária, visto a existência destes em vários *campi*, buscando suprir necessidades de projetos educacionais em municípios paulistas com falta de cursos pré-vestibulares gratuitos (UNESP, 2012). Num segundo momento aborda-se um resumo da história do projeto do cursinho da UNESP de Ourinhos. Em seguida estão citadas algumas práticas educativas alternativas, neste caso do uso dos *fanzines* em sala de aula e o que resultou no cotidiano dos estudantes.

CONTEXTO: A PARTIR DA IDEIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A partir deste ponto situa-se brevemente o CACUO dentro dos projetos de extensão universitária da UNESP no âmbito oficial, analisando os dados contidos em Araujo et al (2011) e de informações oficiais da PROEX, para em um segundo momento aproximar-se da importância que o CACUO tem à região de Ourinhos.

Na devida referência utilizada, o termo "laboratório social" foi usado para referenciar a universidade enquanto agente que atua na realidade social quando ocorre ausência da tutela estatal, para buscar soluções com a comunidade, mediante o uso inseparável do tripé universitário de ensino-pesquisa-extensão (Araujo et al, 2011).

Segundo consta no *Guia de Extensão Universitária da UNESP* (2012), a instituição dispõe de uma classificação de "(...) 11 Áreas Temáticas para classificar suas ações de Extensão Universitária (...)" (UNESP, 2012, p. 47), entre elas comunicação, cultura, educação, saúde etc., cujas áreas possuem eixos que definem suas ações no âmbito social. Além disso, estão estabelecidas para efeito de melhor sistematização,

"(...) 50 Linhas Programáticas de maneira a favorecer os estudos e relatórios sobre a

produção dessa atividade-fim na Universidade, segundo agrupamentos e a articulação de indivíduos ou de grupos que atuam numa mesma linha." (UNESP, loc. Cit., 2012).

Outro ponto é que esta instituição conta também com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) que regulamenta a viabilidade de recursos à Extensão.

No âmbito dos projetos de cursinhos pré-vestibulares, voltados ao público de baixa renda, os projetos contam com estrutura de organização, que incluem a participação de bolsistas (estudantes dos *campi*), coordenação docente (professor titulado da UNESP), além de bolsistas voluntários. (Araújo et al, 2012). Os autores, por sua vez, enquadram o cursinho enquanto um Programa de Extensão visto a amplitude dos projetos e o período já existente.

O Programa de Cursinhos Pré-Vestibulares da UNESP é realizado em 23 Unidades Universitárias, atividade essa iniciada há 20 anos. Em 2005 o projeto atendia cerca de 2370 alunos cursistas, passando a 4580 em 2011. Contamos também com 380 alunos da graduação bolsistas, responsáveis pelas atividades didáticas junto a cada um dos cursinhos. (UNESP, 2012, p. 27)

O PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA CACUO: BREVE HISTÓRICO E IMPORTÂNCIA REGIONAL

No caso de Ourinhos, *campus* experimental desde o primeiro semestre de 2004, os estudantes logo perceberam a ausência de projeto voltado ao público de baixa renda da região. Então, em 2005, foram criados grupos de estudos e plantões de tiradúvidas na EE Josepha Cubas da Silva, participando do programa Escola da Família que ajudou dezenas de pessoas. Por sua vez, a iniciativa durou quase dois anos nessa unidade escolar, pois as aulas no período do final de semana ocorriam esporadicamente e os estudantes dependiam unicamente de seus recursos (Kherlakian, 2013). Para fins de informação, nessa época o projeto chamava-se CAGEO (Cursinho Alternativo do Curso de Geografia).

No ano de 2006 o projeto volta a funcionar em outra localidade, na escola técnica *E.T.E.C. Jacinto de Ferreira Sá*, já contando com fornecimento de material didático do cursinho da Poli (oriundo da cidade de São Paulo) e com boas instalações escolares. Com isso foi possível novamente a continuidade do cursinho. Com isso mais



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

estudantes se interessavam pelo cursinho e mais escolas se aproximariam do projeto e da universidade (Idem).

De 2007 até hoje o projeto intitula-se CACU-O e conseguiu, enfim, sua consolidação ao integrar-se aos projetos da UNESP e recebendo recursos da PROEX, órgão o qual viabiliza o pagamento das bolsas aos bolsistas e o fornecimento de material didático gratuito (as aulas começaram a ocorrer no *câmpus*, no curso de Geografia no período vespertino) (Idem).

Com estrutura mais sólida foi possível ao longo dos anos aumentar o número de vagas para estudantes cursistas e aproximar-se das escolas públicas na publicação do projeto. Sendo assim, o CACUO em 2008 já contava, também, com turmas de final de semana.

De 2009 até os dias atuais, as aulas do período vespertino e final de semana ocorreram no campus da UNESP Ourinhos, mas cabe lembrar a oportunidade que o projeto teve de 2011 até 2013, de sediar aulas no período noturno, que ocorreram em parceria com a EE Domingos Carmelino Caló (Idem).

Para isso, os dados da Tabela 1 relacionam o número de vagas com a quantidade de pessoas inscritas no processo de seleção, a seguir:

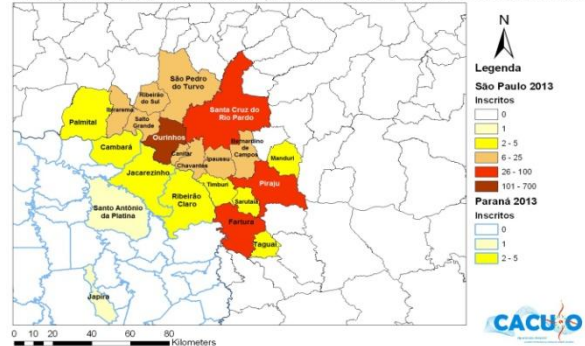
Ano	Vagas oferecidas	Número de candidatos	Candidatos não contemplados
2010	150	171	21
2011	180	411	231
2012	190	751	561
2013	230	721	491

Tabela 1: Número de vagas e de candidatos interessados pelo projeto de 2010 a 2013 no CACUO.

Org.: Kherlakian, 2012. **Fonte:** CACUO/2012.

Na tabela acima, organizada por Kherlakian (2013), comprova-se a abrangência do projeto, visto que a publicação é realizada anualmente nas cidades da região de Ourinhos que carecem de projetos educacionais. As inscrições são feitas através de um formulário disponibilizado na internet e os dados foram obtidos no banco de dados do CACUO. Além disso, outro dado interessante que auxilia na comprovação de alcance regional do projeto foi o mapeamento do processo seletivo de 2013, feito por Kherlakian (2013), que se encontra no Mapa 1.

Municípios em que os candidatos do processo seletivo do CACU-O residiam em 2013



Mapa 1: Abrangência do processo seletivo do CACUO em 2013. **Org.:** KHERLAKIAN, 2013.

Fonte: CACU-O/2013.

Com base nos dados anteriores, portanto, observa-se que na cidade de Ourinhos apresenta-se maior procura pelas vagas, seguida de Piraju, Fartura e Santa Cruz do Rio Pardo. Outras cidades apresentam menos procura tais como Bernardino de Campos, Ipaussú, Canitar, Chavantes, Salto Grande etc. Além dessas as cidades que apresentam nos mapas cores mais claras, revela-se pouco alcance em cidades cada vez mais distantes de Ourinhos, mesmo com visita dos membros do cursinho em todas as escolas públicas da região.

De forma geral procurou-se situar o CACUO na extensão universitária da UNESP para mostrar a variedade de projetos de extensão que existem no estado com o tempo de existência dos cursinhos. Aproximou-se o olhar à escala local de Ourinhos para comprovar o resultado das ações deste projeto a nível regional.

Esta abordagem introdutória serviu, portanto, para situar a importância de criar um cursinho pré-vestibular gratuito na região de Ourinhos que carece de projetos educacionais (Kherlakian, 2013) e de como as práticas pedagógicas alternativas desenvolvidas neste projeto, como é o caso dos fanzines em sala de aula, estão presentes a seguir, nos objetivos, métodos e resultados, para auxiliar os estudantes a assimilarem conteúdos para além dos métodos tradicionais e conteudistas (Revoredo e Roque, 2009).

Objetivos

De maneira geral, busca-se à aproximação do alcance regional das publicações anuais do processo seletivo do CACU-O, colocadas anteriormente, para com as dinâmicas alternativas de ensino-aprendizagem nas mais diversas áreas do conhecimento. Este impacto local de inserções educativas tem propiciado aos estudantes uma



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PROEXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

possibilidade de assimilação dos conteúdos cobrados ao longo do período letivo, na modalidade extensiva de cursinho pré-vestibular.

Neste item estão traçadas as questões gerais, do uso de metodologias de ensino que propiciem práticas pedagógicas alternativas, no processo de ensino-aprendizagem de Geografia e Atualidades no CACU-O. Visa-se mostrar, portanto, a interdisciplinaridade dos conhecimentos em Atualidades com a importância da leitura espacial da Geografia, a partir do cotidiano, ou seja, do espaço vivido (Franco, 2014; Franco 2010).

Para tanto, os objetivos específicos foram traçados para chegar ao resultado final; saber:

- 1) Da metodologia alternativa aplicada ao ensino, por meio do envolvimento dos membros do cursinho;
- 2) A possibilidade de que os estudantes de cursinho possam construir conhecimentos, a partir da leitura do espaço vivido, com base nos assuntos das Atualidades;
- 3) Auxiliar os estudantes de cursinho na formação de sujeitos críticos da realidade.

Material e Métodos

A intenção de propor a discussão da confecção de fanzines enquanto uma ferramenta pedagógica alternativa, se comparada aos padrões de materiais didáticos tradicionais, se justifica pela própria flexibilidade na elaboração de conteúdos em Atualidades em cursinhos pré-vestibulares. Dentro do período de abril de 2012 a dezembro de 2014 está o recorte temporal de atuação docente do autor, porém o estudo de caso refere-se à prática pedagógica realizada por meio de fanzines em um evento cultural do CACUO em 2014. De forma geral, dentro deste período, várias foram as notícias que foram destaques nos meios de comunicações televisivos, impressos e virtuais.

O fato de que a cada ano, no CACUO, novas turmas se formam e os assuntos das Atualidades não são fixos, é necessário por parte dos interessados acompanharem os temas atuais que são do interesse da comunidade. Em relação à metodologia, além das aulas expositivas, proposição de redações dissertativas, exposições de filmes e realização de aulas em rodas e grupos pra debates, foi possível notar que o estudante da escola pública, geralmente não se apresenta ativamente enquanto construtor de conhecimentos. Isso motivou a inclusão do fanzine em sala de aula, assim como em eventos de arte e cultura do CACUO, tal como foi na Semana de Arte e Cultura do CACUO.

Porém, de início questiona-se, *“o que é fanzine?”* Trata-se de uma

(...) espécie de revista alternativa, um veículo de comunicação amador e não estruturado comercialmente. Os temas são variados e são escolhidos em função da iniciativa de quem o cria, o que oferece uma autonomia. Sua expressão também é diversificada, podendo utilizar-se de imagens, textos, poesias, história em quadrinhos. (FRANCO, 2010, p. 21).

Franco (2014, 2010) em seu trabalho também trata dos fanzines, enquanto um elemento pedagógico e didático possível de realização que cause interesse pelos estudantes, à apreensão de conteúdos da geografia. A praticidade do fanzine, aliado com suas múltiplas técnicas de confecção, permite que os estudantes façam a leitura espacial, por meio o espaço vivido, a partir de sua identidade e liberdade de expressão. Nisso,

“as possibilidades do fanzine ser uma via de expressão local e, assim, representar certo grupo, imerso em um tempo e em um espaço (...)” (FRANCO, 2010, 21-22)

é um desafio, pois cabe ao professor “Compreender as leituras de mundo dos alunos (...)”, assim como “valorizar e utilizar o conhecimento que todos trazem consigo para construir conhecimento em geografia” (FRANCO, op. cit., 26).

Portanto, o fanzine pode ser considerado uma ferramenta de linguagem geográfica no que se refere à percepção espacial do indivíduo, pois

“O uso de diferentes linguagens é importante no contexto de sala de aula em que as práticas pedagógicas tradicionais já não são suficientes para despertar o interesse dos educandos para aprendizagem” (REVOREDO e ROQUE, 2009, p. 3).

Partindo para a parte prática, para fazer um fanzine, vários recursos são possíveis, como mostrou Franco (2014), mas na devida ocasião, estudantes e professores utilizaram os seguintes materiais: materiais de escritório (bloco de papel sulfite, caneta, lápis, caderno, cola), uso de materiais impressos (jornais e revistas), assim como do uso de imagens e informações variadas, encontradas na internet, além de computadores para edição de imagem, impressora (para fazer testes) e máquina xerocopiadora. A confecção dos fanzines acontece quando as pessoas extraem as informações e



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

recursos imagéticos dos meios e referências disponibilizados, passando-as para o papel, para depois em seguida o efeito da cópia xerocopiada apresentar o acabamento final.

A técnica foi compartilhada com estudantes e professores voluntários do CACUO, no evento IV Meia Semana de Arte e Cultura do CACUO, que ocorreu entre 07/05 a 10/05/2014, no campus da UNESP Ourinhos. Mais adiante, na Figura 1, situação em que os *fanzines* foram confeccionados foi possível presenciar uma experiência alternativa de trocas de saberes com os estudantes do projeto, através de uma atividade de Oficina de *Fanzines*.

Nesta oficina algumas etapas prévias foram necessárias à confecção, que foram:

- a) Exposição oral do autor, com o uso de apresentação de slides, abordando algumas curiosidades (histórico dos *fanzines*, tipos de *fanzines*, técnicas de confecção e a apropriação realizada pelo movimento *punk* nas décadas de 1970 e 1980);
- b) a disposição organizada dos materiais para o devido uso em sala de aula, em trabalho coletivo de roda;
- c) realização dos *fanzines*;
- d) conversa ao final da oficina onde todos puderam compartilhar a percepção e forma de expressar esses saberes das Atualidades com a Geografia.

Resultados e Discussão

Conforme mostra a Figura 1, a oficina de *fanzine* foi proposta à turma do vespertino do cursinho, contando na devida ocasião com um total aproximado de 30 estudantes, da faixa etária compreendida a partir dos 16 anos.

Durante o evento da "IV Semana de Arte e Cultura CACU-O" que ocorreu nos dias 07 a 10/05/2014 esta oportunidade permitiu que os estudantes socializassem o acúmulo de leituras, debates e aprofundamento de temas da Atualidade, destacando-se como a geografia auxilia no entendimento da realidade. Buscou-se aproximar a criatividade dos estudantes com assuntos presentes nas Atualidades, com o estudo de caso para análise de um *fanzine* produzido por um grupo de estudantes presentes. No total, mais de 10 *fanzines* foram feitos em cinco grupos, sendo um para cada grupo, compostos entre 3 a 5 estudantes cada; mas por questões de edição de texto e tamanho das imagens, usou-se um *fanzine* feito por um grupo de estudantes, que se encontra a seguir:



Figura 1. *Fanzine* confeccionado em oficina para evento do CACUO. Org.: do autor (2014). Fonte: CACUO/2014

Com base na proposta lançada no início do texto, a produção dos *fanzines* em roda, na devida ocasião apresentada, pôde permitir que estudantes e professores do projeto pudessem compartilhar conhecimentos e conteúdos das Atualidades que no ano de 2014 estavam presentes nos grandes noticiários, meios de comunicação e possíveis de serem cobrados nos exames e provas de vestibulares. Os temas foram diversos e gerou debate entre professores voluntários de História, Geografia, Filosofia e Sociologia com os estudantes logo após a realização da oficina.

No que concerne a Geografia, a seguir, seguem os temas e conteúdos debatidos de forma interdisciplinar na devida atividade desenvolvida com os estudantes do CACUO, de forma sintética:

- **Grupos:** seis grupos, variando de três a cinco estudantes cada;
- **Total de pessoas presentes:** aproximadamente 30 estudantes e 5 (cinco) professores;
- **Turma:** semanal vespertino;
- **Faixa etária:** dos 16 aos 30 anos;
- **Temas da Atualidade:** Copa do Mundo de 2014 e Jogos Olímpicos de 2016;
- **Interdisciplinaridade:** Geografia, História, Filosofia e Sociologia;
- **Conteúdos trabalhados:** Globalização, Segregação do Espaço Urbano, Consumo, Violência, Exclusão Social e Impactos Ambientais.

Pode-se dizer que a Atualidade foi o ponto de partida para que os estudantes se interessassem e buscassem junto aos professores conteúdos da geografia, tais como segregação do espaço urbano, globalização, consumo, exclusão social e impactos ambientais.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Conclusões

Este trabalho teve a intenção de mostrar que uma simples ferramenta de fácil criação pode ser muito útil no processo de ensino-aprendizagem, aplicado ao ensino de Geografia, com base nos assuntos atuais. A área do saber das atualidades é um caminho que permite que os estudantes se interessem e busquem entender a produção do espaço geográfico assim como suas contradições existentes.

Sugere-se que novas metodologias de ensino possam ser aplicadas à educação básica, média e superior para poder facilitar a assimilação de conteúdos, invés de meios desconexos com a realidade e às expectativas do público alvo ao seu direito de uso do espaço público. Neste caso, os *fanzines* estimularam o lúdico, o senso crítico e a criatividade dos alunos, bem como a autoreflexão das práticas de ensino dos professores voluntários presentes na atividade de oficina de aprendizagem. Além disso, a prática pedagógica de criação do material estudado neste trabalho também ocorreu em outras oportunidades, apresentando em alguns estudantes maior envolvimento para com o nosso projeto.

O que pode ser concluído é que a aplicação de oficina de *fanzines*, pela dinamicidade de procedimento que apresentou em sala de aula, pode ser uma etapa inicial, intermediária ou no final de um planejamento de ensino/aulas. Sendo assim a prática de realização de *fanzines* auxilia indivíduos a terem liberdade de expressar o saber, em espaços alternativos propícios de criação, para que todos tenham o direito de opinar e mostrar as suas características identitárias em relação à percepção que apresenta com a visão de mundo que carrega. Portanto, pode se afirmar que existem contribuições locais com o uso das mais variadas práticas educativas, dentre elas o *fanzine*, que tem apresentado resultados positivos no CACUO.

Agradecimentos

Em especial à minha família e a todos que torceram. Agradeço também meus amigos de graduação, principalmente aos bolsistas e voluntários do CACUO por todo apoio que recebi, desde os tempos que comecei a atuação docente nesse projeto de extensão. Agradecimentos à instituição UNESP, do pessoal do campus de Ourinhos e à PROEX pelas oportunidades que tive até então.

FRANCO, F. P. *Geografia e Ensino: A elaboração de fanzines como possibilidade na construção do conhecimento*. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia, **8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. As contribuições locais das práticas educativas do CACUO com o uso dos fanzines: um estudo de caso no ensino de Geografia e Atualidades**. Hudson Alberto Rosa Ramos e Prof. Dr. Amir El Hakim de Paula – ISSN 2176-9761.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Instituto de Geociências, Porto Alegre. 271p. 2014 Disponibilizado em <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/108708/000949344.pdf?sequence=1>>. Acessado no repositório digital "Lume" em 13/08/2015.

_____. **Construindo Fanzines: reconhecendo os lugares dos alunos por meio da produção de textos e de imagens**. Graduação (Bacharel em Geografia) – Pontifícia Universidade Católica (PUC), Porto Alegre. 66p. 2010. Disponibilizado em <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/graduacao/article/view/8688/6138>>. Acessado na Revista de Graduação da PUC-RS, vol. 4, nº1, 2011 em 13/08/2015.

KHERLAKIAN, P. A. **Importância do CACU-O para a região de Ourinhos: um histórico a respeito da inserção de alunos de baixa renda no ensino superior público**. Artigo apresentado na VIII Semana de Geografia da UNESP-Ourinhos, 2012, Ourinhos/SP. In Anais da VIII Semana de Geografia da UNESP, Campus de Ourinhos, 2012. Acesso em 13/08/2015. Acervo do autor

REVOREDO, P.; ROQUE, J. P. **A geografia e o fanzine contribuindo para a mudança da atual realidade de violência escolar**. Artigo (Núcleo de Ensino - coord.: GÓES, R. M. F. de. Departamento de Educação. FCT/UNESP, Presidente Prudente), 7p. 2009. Disponibilizado em <<http://www.unesp.br/prograd/ENNEP/Trabalhos%20em%20pdf%20-%20Encontro%20de%20Ensino/T17.pdf>>. Acesso em 14/08/2015.

UNESP (Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"). (PROEX) Pró-Reitoria de Extensão Universitária. **Extensão Universitária: um laboratório social**. Periódico (livro), org.: ARAÚJO, Maria A. M. *et al.* São Paulo/SP: Cultura Acadêmica, 2011. 82p. Disponibilizado na Biblioteca da UNESP Campus Experimental de Ourinhos. Acesso em 14/08/2015.